



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COMARCA DE SÃO CARLOS  
3ª VARA CRIMINAL  
Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-140 - SP

**TERMO DE AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO, DEBATES E JULGAMENTO**

Processo nº: 0010831-05.2016.8.26.0566  
Classe - Assunto: Ação Penal - Procedimento Ordinário - Roubo  
Documento de Origem: IP - 220/2016 - 1º Distrito Policial de São Carlos  
Autor: Justiça Pública  
Réu: FLÁVIO GERONIMO DANIEL  
Vítima: FELIPE AUGUSTO CALOGERO

Aos 26 de junho de 2018, às 15:30h, na sala de audiências da 3ª Vara Criminal do Foro de São Carlos, Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo, sob a presidência do MM. Juiz de Direito Dr. ANDRÉ LUIZ DE MACEDO, comigo Escrevente ao final nomeado(a), foi aberta a **audiência de instrução, debates e julgamento**, nos autos da ação entre as partes em epígrafe. Cumpridas as formalidades legais e apregoadas as partes, compareceu o Promotor de Justiça, **Drº Gustavo Ferronato - Promotor de Justiça Substituto**. Ausente o réu FLÁVIO GERONIMO DANIEL. Presente o seu defensor, o Drº **Lucas Corrêa Abrantes Pinheiro – Defensor Público**. A seguir foi ouvida a vítima e uma testemunha de acusação, **sendo os depoimentos gravados por meio de sistema audiovisual. Pelas partes foi dito** que desistiam da inquirição do policial militar Adriano Donizete Oliveira David, o que foi homologado pelo MM. Juiz. **Pelo MM. Juiz foi dito:** "Decreto a revelia do réu". Como não houvesse mais prova a produzir o MM. Juiz deu por encerrada a instrução. **Pelas partes foi dito que não tinham requerimentos de diligências**. Não havendo mais provas a produzir o MM. Juiz deu por encerrada a instrução e determinou a imediata realização dos debates. **As alegações foram feitas gravadas em mídia. Pelo MM. Juiz foi proferida a seguinte sentença:** "VISTOS. FLÁVIO GERONIMO DANIEL, qualificado a fls.27, foi denunciado como incurso nas penas do artigo 157, *caput*, do Código Penal, porque em 01.10.16, por volta de 23h50, na Avenida Capitão Luis Brandão, 208, Vila Max, subtraiu para si, com grave ameaça exercida contra a vítima Felipe Augusto Cologero, um aparelho celular da marca Motorola, Moto X2, avaliado em R\$800,00 (oitocentos reais). Recebida a denúncia (fls.41), houve citação e resposta escrita, sendo o recebimento mantido, sem absolvição sumária (fls.96). Nesta audiência foram ouvidas a vítima e uma testemunha de acusação, havendo desistência quanto a inquirição do policial militar Adriano Donizete Oliveira David, sendo decretada a revelia do réu nesta audiência. Nas alegações finais as partes pediram a absolvição por insuficiência de provas. **É o Relatório. Decido.** O depoimento da vítima é vacilante. Ora diz que reconheceu por foto, ora pessoalmente. Mas, de toda forma, negando que fez o reconhecimento nos termos de fls.36, onde consta que outras pessoas foram colocadas juntamente com o reconhecido. De fato, a foto de fls.31 não mostra pessoas como sinais específicos que chamassem a atenção. Na vacilante narrativa da vítima, não se encontra prova sólida para a condenação. Também a testemunha Tatiane diz



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**3ª VARA CRIMINAL**

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-140 - SP

apenas que o indivíduo retratado a fls.31, lembra ou é parecido com o assaltante, o que não basta para a condenação. A testemunha Alfredo não presenciou os fatos. Nesse quadro, a absolvição por falta de provas é de rigor. Ante o exposto, julgo **IMPROCEDENTE** a ação e **absolvo** FLÁVIO GERONIMO DANIEL com fundamento no artigo 386, VII, do Código de Processo Penal. Transitada em julgado, ao arquivo. Publicada nesta audiência e saindo intimados os interessados presentes, registre-se e comunique-se. Eu, Carlos André Garbuglio, digitei.

MM. Juiz: Assinado Digitalmente

Promotor:

Defensor Público: